

# AVE MARIA

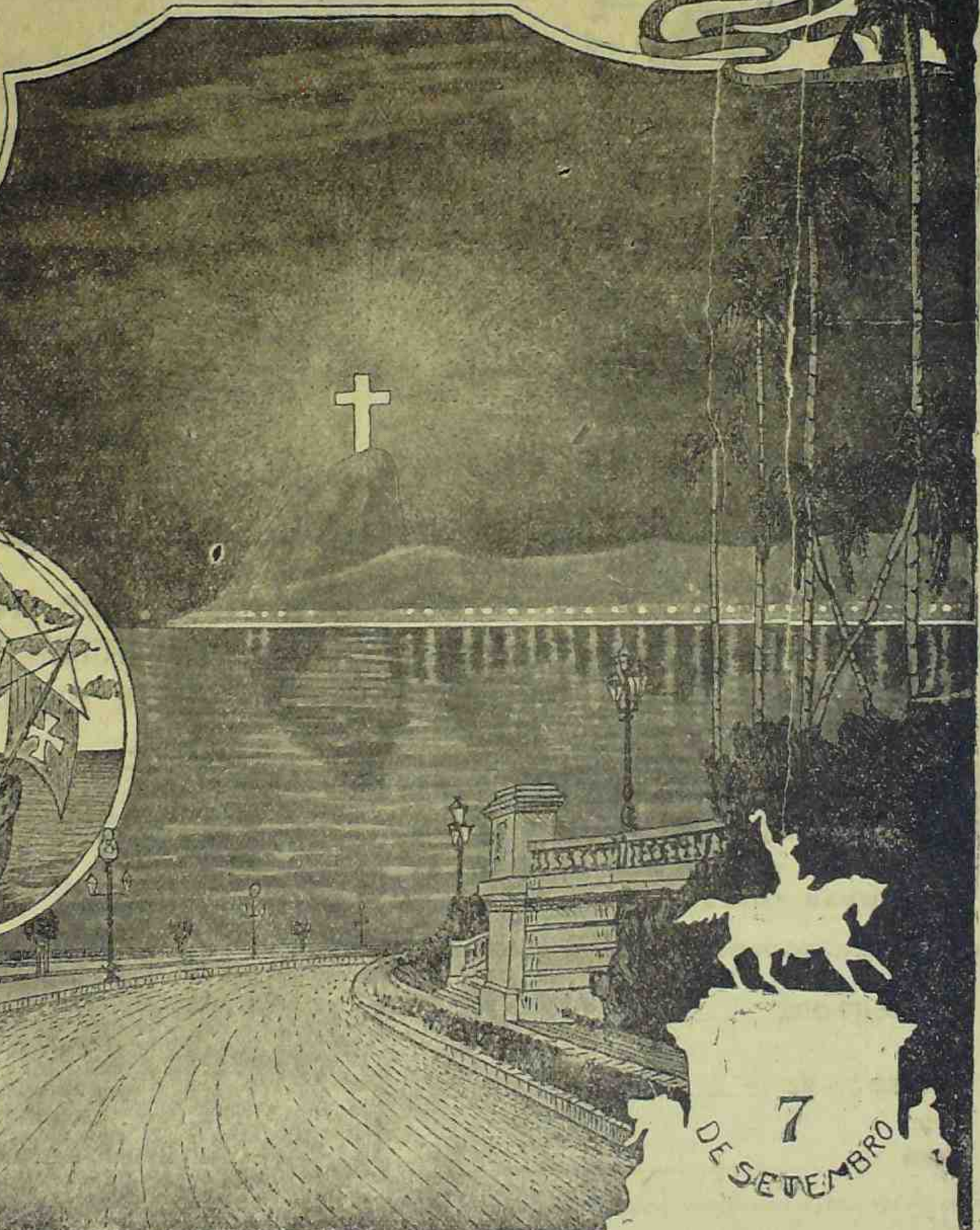


ANNO XXIV

SÃO PAULO

NUMERO 47

1822 1922  
COMMEMORACÃO DO 1º CENTENÁRIO  
INDEPENDÊNCIA DO BRAZIL



7  
DE SETEMBRO

# Bellissimos devocionarios e

Livros de Missa, proprios para presentes de Primeira Communhão. — Encadernação riquissima em capa branca.

PREÇOS: 4\$500, 8\$, 10\$, 12\$ e 15\$000.

Pedidos á Caixa Postal N. 615 — S. PAULO

A \$500

Catecismo Illustrado da Doutrina christã, pelo Ven. P. Olivet, Fundador dos Missionarios do Coração de Maria.

Bellissimo presente para a Primeira Communhão.

Pelo correio mais \$500

**Casa Alemã**

— S. PAULO —

— FILIAES: —

Endereço Telegr.

«CASALLA»

Caixa Postal N. 171

Santos, Campinas, Jahu,

Ribeirão Preto e Rio de

Janeiro



## ARTIGOS PARA BEBÊS

Camisinhas, calcinhas, paletosinhos, cinteiros, fraldas, sapatinhos, etc. etc.

PREÇOS VANTAJOSOS

RUA DIRBEVA 18-26 **Casa Alemã** SCHÄDLICH & C.

**P**ara mudanças de Residencia sirvam-se os assignantes da «Ave Maria» encher e remetter-nos o coupon abaixo:

O assignante \_\_\_\_\_

mudou-se de \_\_\_\_\_

para \_\_\_\_\_

**ATENÇÃO!**



Communicamos aos nossos bons amigos e assignantes de

**Ituana, Rede Sul Mineira e Norte de S. Paulo**

a breve visita dos nossos abnegados Irmãos propagandistas da *Ave Maria*. Estamos certos de que acharão em todos, optimos auxiliares e collaboradores, não só reformando sua assignatura, mas buscando novos leitores para a *Ave Maria*.

Aos assignantes que tenham de ausentar-se por este tempo das suas residencias, pedimos a fineza de deixar a importancia de 5\$000 com pessoa de sua confiança.

Antecipadamente agradecemos.

A ADMINISTRAÇÃO.

**EIS O QUE NOS ESCREVE O GRANDE SCIENTISTA BRASILEIRO**

**Dr. A. Felício dos Santos**

Rio, 18 de Agosto de 1919.  
Amigo e Sr.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Santa Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Ca idade alguns vidros do seu preparado VERMIOL BIOS. Empreguei-os todos e venho felicital-o pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente aceita pelos doentes.

O seu VERMIOL é, a meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do bom effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na ankylostomiase obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remediação: como conheço sua caridade, venho sollicital-a para elles.

Seu amigo e Sr. Felício dos Santos



# Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIV

ASSIGNATURAS:

ANNO . . . . \$5000  
PERPETUA , 100\$000

ORGAN NO BRASIL DA AROHICONFRARIA DO  
IMMAC. COORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS  
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. COORAÇÃO

— São Paulo, 25 de Novembro de 1922 —

Redac. e Administ.

R. JAGUARIBE 73 - S. PAULO  
C. POSTAL 616 - TELHP. CID. 1304

NUMERO 47

## O IV centenario do Retiro ou Exercicios espirituaes de Santo Ignacio



**R**ENOVAM por annos as aguias e as demais aves céleres e altivolantes as suas variegadas pennas, voltando na apparencia ao vigor da alegre mocidade, como renova o homem o seu moral e o caracter geral de sua vida, quando após madura reflexão intenta e na realidade começa a viver novos costumes, conformes ás normas de conducta traçadas á humanidade pelos ensinamentos do divino Mestre, transmitidos a todas as gerações por meio de sua Igreja e dos legitimos ministros por ella adoutrinados.

Houve uma época, longa de annos e de desejos, em que a Esposa de Christo anhelava pela reforma geral de seus filhos, por terem muitos delles cahido no marasmo da relaxação, após a grande peste de meados do seculo XIV, que ceifou innumeradas vidas, achando-se como que interrompida a tradição familiar da educação religiosa. Agravaram-se tantos males com o grande scisma de Occidente, de modo que no concilio de Constanza, aos principios do seculo XV, suspirou-se pela reforma completa dos costumes, sendo feito para esse fim formal pedido ao novo Papa eleito que foi S. S. Martinho V.

Não era facil restaurar logo o que tão geralmente havia decahido; mas Deus ajudou a Igreja com uma pleiade de Santos, prégadores da grande cruzada, alguns dos quaes brilharam no concilio geral de Florença e no grande jubileu de Roma de 1450 em que dirigiam sua inflamada palavra ás centenas de milhares de peregrinos que de toda a parte do mundo acorriam a lucrar a maior das indulgencias pontificias.

Mas foi no principio do seculo XVI que appareceu a mais inspirada e eficaz instituição para re-

formar a moral commum e a vida religiosa dos povos.

Um fidalgo da corte hespanhola e ex-capitão dos reaes exercitos, foi chamado por Deus para esta magna empreza, dando-lhe no coração fortissimos toques de sua graça, como a um novo Saulo. Ignacio de Loyola, esse novo campeão que havia de encher o mundo com a gloria de seus feitos religiosos e espirituaes, era de caracter reflexivo e observador, não obstante os arrojados de sua coragem e valentia.

Logo após a sua conversão maravilhosa, começou a apontar as luzes divinas, as transformações de seu espirito, as reflexões mais profundas e emotivas que lhe acudiam á mente nas frequentes meditações. Observava com seu atilado espirito os caminhos de Deus e as traças do seu mestre interior que era o Espirito Santo, para renovar o seu proprio espirito. E de tudo aquillo que lhe parecia mais apropriado para mover e conduzir os demais corações á mesma reforma espiritual organizou o plano e systema dos celebres exercicios espirituaes, cuja practica bem observada reformou e vem ainda reformando, não para uns dias de arrependimento e fervor, mas para muitos annos e ainda para sempre, a vida de innumerados christãos, principalmente dos que pertencem ás classes nobres e ás mais illustradas.

Era no anno de 1522: Hespanha, a gloriosa patria de Ignacio, e todas as nações civilizadas, estavam celebrando o grande e unico acontecimento da primeira volta ao mundo em fragil caravella pelo heroico marinheiro Sebastião de El Cano e seus arrojados companheiros.

A sua viagem rodeando a terra com as náus de seus companheiros, como a ecliptica com as constellações dos astros luminosos, iniciara-se sob a protecção de Maria e terminou com o prestito

de devoção mais tocante, com as luminarias na mão, como testemunhas da fé e confiança na celestial Protectora a cujos pés foram elles prostrar-se, as fronte altivas que num periodo triennial haviam vencido a protervia dos mares e superado gloriosamente a perseguição de innumerados inimigos e a conflagração dos elementos.

E foi nesse mesmo anno de tão gloriosa recordação que o cavalleiro santo, compatriota e comprovinciano do grande argonauta, prostrado aos pés da veneranda imagem de Nossa Senhora de Montserrat, começa a preparar sua obra dos Exercícios espirituaes, e retirando-se diariamente da cidade de Manresa a uma cova solitaria donde lobrigava a grandiosa montanha montserratina e o santuario em que se venera a prodigiosa imagem mariana, traçou as linhas dessa poderosa instituição e organizou quasi em sua totalidade o methodo mais adequado a todas as classes sociaes para a reforma legitima e sincera das almas.

Uma desmantelada e humillima cova foi o berço do Salvador e Reformador do mundo e o inicio da Familia Sagrada, modelo das familias e de todas as sociedades: outra cova tambem foi o historico berço dessa grande obra, do retiro ou Exercícios espirituaes cuja practica estendeu-se logo por todas as nações catholicas, e bafejada pela benção de Maria de Montserrat, pela aprovação de todos os Papas, Vigarios de Jesus Christo, e

pelo espirito profundamente religioso e previamente reformado dos missionarios da fé, deu logo a volta ao mundo: os exercicios brevemente foram praticados e prégados pelos filhos de Ignacio e religiosos de outras Ordens, não só na Europa, mas tambem nas prosperas e longinquas missões da Africa, da America e da Asia, e ainda a bordo das náus sobre as ondas dos immensos mares que separavam por milhares de leguas os vastissimos continentes.

Os leves orvalhos da palavra divina que perolavam sobre as almas nas prégações geraes dos grandes auditorios, tornavam-se com os exercicios de Ignacio em chuvas longas, pausadas e copiosas, que fecundavam em fructos de cento por um em milhares de almas escolhidas, como S. Carlos Borromeu, modelo de cardeaes e bispos, S. Francisco de Salles e Sto. Affonso de Ligorio, bispos, doutores da Egreja e fundadores de Ordens religiosas, S. Vicente de Paulo, o Apostolo mais fecundo da caridade nas suas multiplas manifestações, S. Camillo de Lellis, Sta. Thereza de Jesus e S. João da Cruz, S. Francisco Xavier, o Apostolo mais parecido nas suas obras e milagres com os primeiros Apostolos de Jesus, S. Francisco de Borja e todos os Santos que illustraram a Egreja depois que foi conhecida a obra immortal, a instituição genial e imperecível de Ignacio de Loyola.

P. LUIZ SALAMERO, C. M. F.



## Para que serve a Religião?!

(Perguntam os impios).

Será o mesmo que perguntarem para que existe a Verdade! Não são muitas que devemos ter, mas uma só. Serve ella para conhecermos a Deus, nosso Pae espiritual, a quem devemos o ser, a vida e mais ainda, nossa alma! Por ella sabemos porque e para que vivemos no mundo!

E' pela razão e religião que os homens differem dos animaes! Sem a conhecermos, sem a praticar-mos, nossa alma não entrará na mansão dos justos, onde reina a perfeita paz e existe a verdadeira felicidade.

— Mas no mundo reinam tantas religiões, qual será a verdadeira?! — murmuram outra vez os impios.

Não é esta a religião catholica que os homens, pela sua impiedade, pelo seu orgulho e espirito de rebeldia, queriam. «Mas é ella que foi formada pelo proprio Deus»; que nos transmite suas divinas leis! Essa é a infallível, verdadeira e unica, cujo chefe na terra foi Jesus Christo, filho de Deus, que se humanou para nos salvar! Ella nos ensina a praticar o bem, a virtude e caridade; por ella temos fé e esperança na vida futura. Vemos que o mundo é uma passagem; os que crêem que com a morte acaba tudo, an-

dam errados. A alma sobre-existe ao corpo, porque é immortal: de origem divina! Outra vez a religião nos mostra esta verdade. Sejamos bons, humildes, sinceros, e creiamos na palavra de Deus.

E ainda que sofframos todas as injustiças do mundo, não desesperemos! pois algum dia, na Eternidade, seremos recompensados largamente, para todo o sempre.

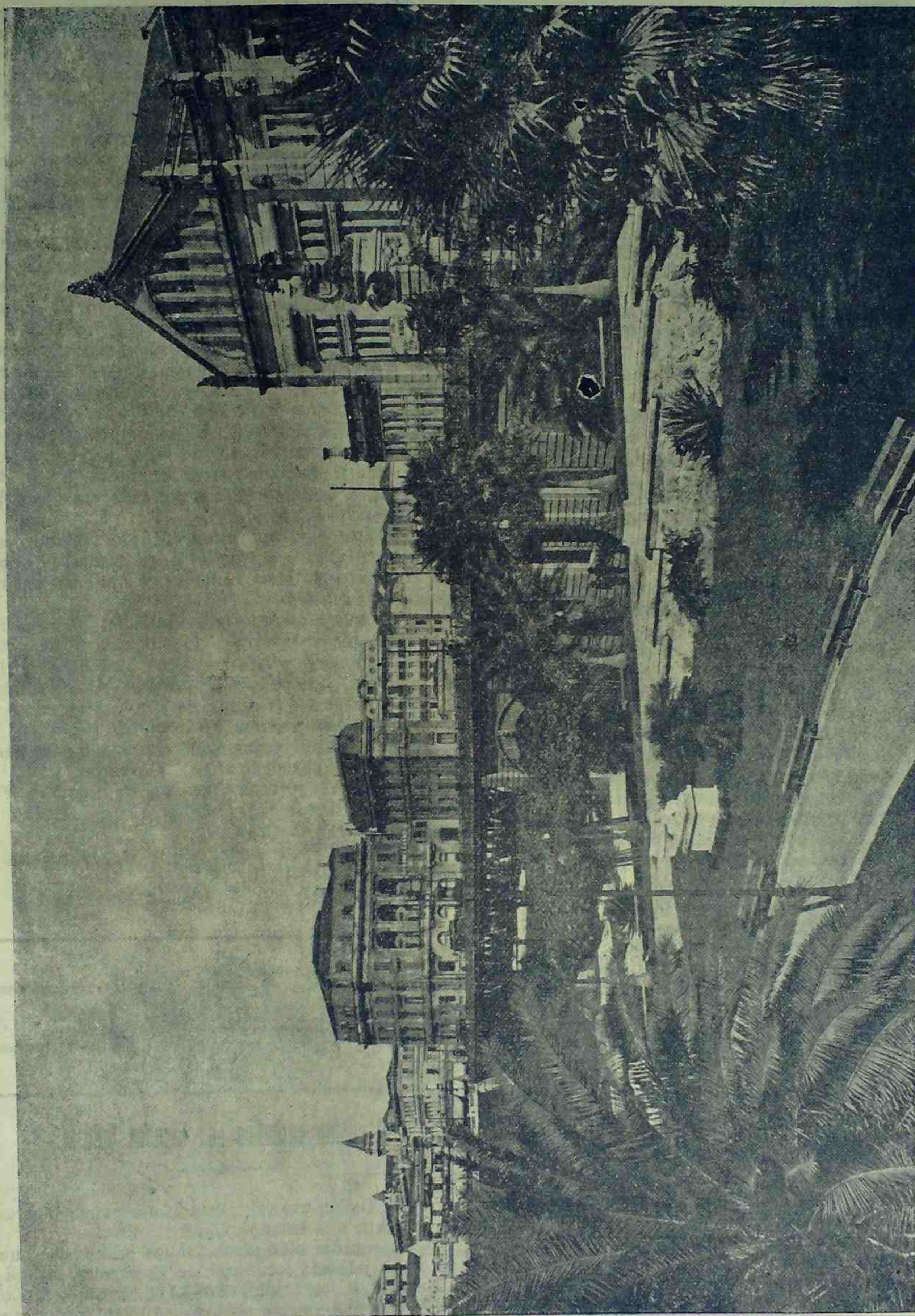
Assim como para aquelles que só gozaram neste mundo, sem importarem-se com os fracos e opprimidos, que não tiveram fé, esperança nem caridade, que só praticaram o mal, para estes não haverá salvação eterna, pois elles mesmos, por suas acções se condemnaram.

MYRIAM



## OBULO DE S. PEDRO

	Somma anterior	750\$ 00
Caixa da Egreja		2\$000
Administração da «Ave Maria»		\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo		\$500
Berão do Amaral		1\$000
D. Angelina Corderelli		1\$000
D. Maria Ruan		1\$000
	<b>TOTAL</b>	<b>756\$600</b>



~~~~~ S. PAULO MODERNO — Um bello aspecto do Parque Anhangabahú ~~~~~

# Semanaes



PERGUNTARAM-ME, por escripto, se é peccado viver oborrecido da vida, indifferente a tudo, sem gosto para cousa alguma, afundado na escuridão da magua.

Não poderei responder com firmeza, se isso é, ou não peccado, mas posso garantir que a tristeza só existe quando a gente quer. Não ha nada mais facil do que espantar agruras. Basta cantar. Quem canta seus males espanta, lá diz o ditado.

Ninguem deve se aborrecer da vida, pela simplissima razão

de que isto cá pelo mundo é rapido como um relampago.

Quando a gente menos espera, um bicho aruinado de pé é o sufficiente para nos empacotar num calção de defunto.

Eu conheci um sujeito no meu tempo de estudante, que batia o record na valentia. Era um cedro de rigidez e saude. Tinha-se a impressão de que essa criatura era feita de aço com rebôco de bronze. Pois uma noite entrou-lhe no nariz uma baratinha das miudas, o homem coçou as ventas, o negocio complicou-se, veio um tumor, o medico lancetou, mas o carnegão não sahio, o inchaço arruinou novamente, e o meu camarada não resistiu essas complicações e morreu...

Tristezas, aborrecimentos, porque?

Só é triste e se aborrece da vida quem enganadoramente suppõe que o mundo deve ser um logar de gosos e pagodeiras. E' um grande erro. A existencia terrena é um continuo desdobrar de desillusões e amarguras, uma dor que se perpetua no homem, quando elle tem a graça de esperar a unica vida que é a eternidade.

Agora, quando a alma humana se esquece do seu verdadeiro destino que é Deus, e se atola nas misérias da terra, estragando a consciencia e o coração, ahí o sofrimento não encontra lenitivo e justifica-se, ou pelo menos se explica, a sua tristeza, a sua melancolia e o seu desespero. Quem tem fé não pode ser triste, porque a fé é a força maxima da resignação, o escudo invencivel da paciencia, a arma inamolgavel da humildade, a defesa absoluta contra os males humanos, a muralha que se ergue em nossos corações, abrigando-os das amarguras e desillusões.

Porque tristeza? Falta de dinheiro?

Ora pinhões, dinheiro é uma cousa muito relativa neste mundo, porque não é essencial em absoluto.

Nem sempre se consegue com elle, os suppostos thezouros da felicidade!

Ha um multimillionario americano, que possui incalculaveis riquezas, mas o homenzinho chóra de desgosto porque não pode comer nem um bife, nem um ovo, nem um uma aza de gallinha... vive apenas de leite, porque tem um cancro no estomago! De que serve tanto dinheiro, se o pobre homem tem de viver como bezerro?...

Tristeza porque? Sofrimentos Moraes? Mas ahí está a graça de Deus, porque só padecem os escolhidos do céu. E' o caso de se perguntar: que será melhor?

Viver aqui no mundo, á larga, correndo tudo maravilhosamente bem, glorias e triumphos, belleza e fortuna, sendo que tudo isso, tem um praso fatal para se acabar, ou ganhar o selo de Deus, eternamente, através de amarguras e martyrios?

Triste é a creatura que o demonio dominou, triste é a alma que se revolta contra as dores, triste é o coração que não se conforma com os destinos traçados, triste é o espirito preocupado com ambições e invejas, triste é aquelle que esquece o principal negocio da vida, que é a salvação eterna e só cuida dessas coisinhas futeis do mundo que deslumbram rapidamente pela manhã e apodrecem á tarde...

Nem se diga que estou fallando scsinho contra a tristeza, pois a alegria deve cantar sempre, no recondito da alma catholica, e aqui vão exemplos dos mestres:

"O animo alegre faz a idade florida; o espirito triste sécca os ossos. Um bocadinho de pão secco com alegria vale mais que uma casa cheia de victimas com pelejas (*Proverbios de Salomão*).

"A Alegria é a saude da alma, assim como a tristeza é o seu veneno. (*Blanchard*).

"A alegria é a passagem de uma menor perfeição á uma perfeição maior. (*Splnosa*)."

Aconselho ao meu consultor de hoje que deixe de ser triste e faça banhar o seu coração na onda luminosa da alegria.

E depois, meu amigo, tristezas, nem siquer, pagam dividas...

Lellis Vieira



## O ensino catholico nos Estados Unidos

O catholicismo vai tomando um extraordinario incremento nos Estados Unidos.

De recente estatistica publicada, consta, que no anno passado frequentaram as escolas catholicas dos Estados Unidos 2 083.414 alumnos, sendo 1,886.459 nas escolas primarias; 198.343 nas escolas superiores ("High Schools"). Restam 2 318.592, que frequentam as escolas do Governo ou nenhuma outra.

Na diocese de Chicago, que tem 1.150.000

catholicos, frequentam as escolas catholicas 161.501 meninos, faltam 125.999.

Em Nova York, com uma população catholica de 1.473.291, 124.119 meninos estudam nas escolas catholicas, faltam 244.203.

Em Oregon City, onde os protestantes tentaram fazer uma lei prohibindo o ensino catholico, 8.180 meninos frequentam escolas catholicas, só faltando 6.820. A população catholica é de 60.000 almas.

O numero de estudantes catholicos de ambos os sexos, nos collegios e universidades catholicos é de 44.996. Os que estudam nas "leigas" são 40.076. Muito se trabalha para que todos venham a receber educação catholica.

Os hespanhoes ricos de Nova York, sob a administração das "Mães dos Desamparados", abriram um asylo (crèche), para os meninos cujas mães trabalham fóra de casa.

Na cidade de Boston fizeram-se Redemptoristas 75 jovens ultimamente, dos quaes 53 na parochia da Missão a cargo desses religiosos. Muitos outros professaram nos jesuitas e em outras Congregações. Boston é a cidade onde ha mais vocações religiosas.

Em Nova Orleans estão construindo um hospital catholico que custará meio milhão de dollars, cerca de 4 mil contos.

Em Lansing (Mich.) outro, custando 350.000 dollars. Em Passau (N.J.) vão gastar 300.000 dollars para augmento do Hospital Em Oshkosh, (Kan) em Springfield (Mo.), em Los Angeles, estão construindo grandes hospitaes catholicos.

Não é sem fundamento que a Santa Sé tem prestigiado a acção catholica na grande nação americana. Ainda ha pouco divulgaram os j rnaes que no proximo Consistorio o Papa Pio XI vai nomear mais dous cardeaes norte-americanos.

afinal, no mesmo atalho de luz, leva ás alturas inexcediveis da gloria . . .

Olhando para o céu, brilhante, inapagavel, como si fóra uma joia que adornasse o escriptorio de uma rainha, uma cruz, feita de estrellas, scintilla na religiosa belleza do seu encanto fascinador.

A fé é a sublimidade da existencia, a poderosa fortaleza vinda do céu, o unico arrimo da humanidade, pelo qual, como na escada de Jacob, se sóde das miserias da á contemplação e ao amor infinito de Deus.

CACTUS

ANEDOCTA

— Felisberto, disse a recém viscondessa ao marido: espero que não dirás a ninguem, que tens uma constipação!

— Porque?

— Porque não é do bom tom. Eu disse-o hontem a uma senhora, no *five-o'clock-tea* da condessa de Arcangel e ella disse-me que isso era *multo vulgar agora!*

NOSSOS DEFUNTOS

MAR DE HESPANHA

D. MARIA SOARES DE CAMPOS

Digma. Correspondente da "Ave Maria":

15 annos, 4 mezes e 10 dias, foi presidente da Associação das Damas de Caridade. Desde o dia 28 de Maio de 1907, por occasião da visita pastoral do Exmo. Snr. D. Silverio Gomes Pimenta, de saudo a memoria, sendo fundada a Associação nesta prospera cidade, foi d. Maria Soares de Campos eleita presidente, só deixando o cargo quando deixou este valle de lagrimas, indo viver junto ao Sagrado Coração, o seu Amigo, Amigo a quem ella sempre desejou servir na pessoa dos pobres.

O nome de d. Maria Soares de Campos, difficilmente se apagará no coração do povo mar-de-hespanhenses, e principalmente no coração dos desprotegidos a quem ella com caridosa abnegação attendia.

Foi procuradora da Santa Casa local por muitos annos, tornando-se a arrecadação das mensalidades dos socios um serviço regular e feito com zelo.

Na reconstrucção da Matriz, ella, ao lado de Luiza das Dôres Soares, Laura Falabella e outras, restou relevantes serviços ao digno Vigario de então.

Elle será a melhor testemunha.

O seu enterro, simples e modesto como modesta foi sua vida de verdadeira imitadora de N. S. Jesus Christo, não deixou mostrar o quanto era estimada e tinha o direito de o ser pelas suas excellentes qualidades.

A's 6 1/2 mais ou menos, as Associações — Apostolado Oracão, Damas do Sgdo. Coração de Jesus, Adoração Diurna, Pia União das Filhas de Maria, Associação dos S. Anjos, representadas por muitos membros, conduzira o caixão mortuario da residencia da morta á matriz, onde houve missa e communhões em suffragio á sua alma. Finda a missa houve encommendação solemne, desfilando depois o imponente prestito em demanda ao campo santo, á ultima morada.



**A**S cidades não se confraternizam, os lares não se constituiriam, não reinaria essa relativa paz que santifica um pouco esta vida, si Deus não puzesse no mundo a Fé, symbolisada na Cruz, sublime e divinamente santa, que, nos seus proprios braços, amparou os braços de Jesus.

Este symbolo de infamante que era, se transformou no mais puro, no mais bello e extraordinario de todos.

Agora elle representa a nossa Fé; essa fé que dulcifica as tristezas, esclarece as duvidas, alumia os caminhos, guia os errantes peregrinos e,

## Notas uteis e scientificas

**CALENDARIO DO AGRICULTOR** — *Dezembro* é assignalado por dois factos de ordem astronomica que lhe imprimem cunho particular, tornando-o distincto entre todos os outros.

E' justamente no mez de Dezembro que se dá o perihélio, isto é, ponto da ecliptica em que o sol mais se aproxima da terra. Este facto tem influencia capital sobre o clima universal, pois que, em virtude da distancia relativamente pequena, entre o astro centro do systema e o nosso planeta, ha maior attracção e, sendo mais activa a evaporação, dão-se as grandes quédas de aguas, sob a fórma de chuva, no hemispherio sul e regiões tropicaes, e sob fórma de neve, no hemispherio norte.

Dezembro marca, pois, o inicio das grandes precipitações aquosas, que se prolongam até Março.

Demais, operando se em Dezembro o phenomeno do solsticio (parada do sol) no Sul, acontece tambem que o sol fica em nosso hemispherio maior numero de horas sobre o horizonte, produzindo assim os dias mais extensos do anno.

Segue-se dahi que o mez de Dezembro marca a entrada do grande calor e das grandes chuvas.

Em regra, pouco se planta em Dezembro, pelas más condições atmosphericas. Comtudo ainda é possível, e ás vezes muito boa a plantação de milho, arroz, batata doce, canna de assucar e forrageira, araruta, etc.

Colhem-se batatas, feijão das aguas, pepinos, melancias, aboboras, melões, etc.

Para o cafézal é preciso não perder nenhum dia de sol, coisa que se torna rara neste mez.

Já estão nascidos os saltões de gafanhotos e nessa phase é que se torna facil destruil-os.

Leia-se o que foi dito em Fevereiro.

Pomar e vinha requerem visitas amudadas do dono, não só porque vão amadurecendo certos fructos, cajús, mangas, mamões, mas tambem e principalmente, para atalhar a tempo as doenças e invasões de insectos.

Na horta as sementeiras têm a sua folga.

**A TINTURA DOS GATOS** — O sentimento das cores tem as suas exigencias ferreas e os elegantissimos novayorkinos não podiam admittir que os seus gatinhos preferidos tivessem uma côr que não dissesse com a do mobiliario da sua casa e a das tapeçarias do seu salão. Dito e feito. Os nova-yorkinos "podres de chic" submetteram os gatos á tintura, offerecendo um espectáculo mais

lamentavel do que jocoso, com os alarmados bichanos pintados com as côres mais bizarras. Mas as tintas empregadas eram toxicas e então, diz o "Excelsior", veio a intervenção da Sociedade Protectora dos Animaes, que denunciou e obteve a condemnação de uma senhora elegantissima, que successivamente tingira tres gatos, causando-lhes a morte.

Com a sentença condemnatoria a barbara moda soffreu um rigoroso golpe e as damas nova-yorkinas a abandonaram.

**O MARFIM RAREIA** — O marfim torna-se cada vez mais raro. Segundo refere a revista "Sciences et Voyages", os elephantes da Africa estão em via de destruição. A Colonia do Cabo, que ha vinte annos exportava annualmente toneladas de dentes, não exportou, em 1920, mais do que 135 kilos.

Em certas regiões da Africa equatorial eram encontrados, ha tempos, em abundancia, os "cemiterios de elephantes", como lhe chamavam os caçadores: eram zonas distantes do percurso das



Uruguayana — Rvmos. Padres Carmelitas

caravanas e protegidas pelas rochas, aonde iam morrer os elephantes, por uma extranha necessidade de isolamento dos seus companheiros fortes, quando sentiam a approximação da molestia ou da velhice.

Mas agora são rarissimos os casos de descoberta de "cemiterios", que forneciam uma boa provisão de marfim.

Já se pensou em fabricar um succedaneo do marfim e procurou-se fazer a sua synthese: mas o marfim é inimitavel e até agora as experiencias nenhum resultado apresentaram.



# Oração da Saudade

No passamento do Padre Cimino

Partes, meu protector ; aqui me deixas  
por este mundo, orpham do teu carinho.  
Porque foste deixar-me? ! Ora, sósinho,  
ao vacuo, embalde, hei de soltar endeixas.

Dentro de casa, ólho, através das reixas,  
a alvura solitaria do caminho.  
Cuido, a cada hora, has de voltar, velhinho,  
para enxugar-me o pranto e ouvir-me as queixas.

Faze com que (estás no Céu por certo)  
tão cheio de virtude eu seja aqui  
quanto aqui fôras á virtude aberto.

Pede a Deus o que, em vida, te pedi :  
que, na Gloria, de ti seja eu tão perto  
quão perto, neste mundo, fui de ti.

25 Outubro - 922

J NERY



## A MULHER E O CATHOLICISMO

### CONCLUSÃO

**N**os tempos que correm, mesmo através da anarchia mental, assignalada por um philosopho que pretende fundar uma religião sem Deus, sente-se a influencia do catholicismo em todos os ramos da actividade humana e a crescente preponderancia da Fé e do amor de Deus, nos corações femininos.

A onda avassaladora de scepticismo, de corrupção dos costumes christãos, de introdução de seitas protestantes, aqui no Brasil, tem se quebrado e recuado diante da vontade inabalavel e da força religiosa dos sentimentos da mulher catholica. Em todo o Brasil, o Apostolado da Oração do Sagrado Coração de Jesus, constitue a verdadeira defesa moral e religiosa dos nossos costumes e da nossa Fé.

E é preciso fazer notar que, a mulher catholica, defendendo ardorosamente as suas crenças religiosas, defende tambem a sua patria, evitando por todos os meios e modos a desnacionalisação dos seus filhos e a infiltração que se procura fazer com uma propaganda intelligente e tenaz, de seitas extranhas no nosso meio, por americanos do

norte. Ainda agora, com uma ousadia incrível e só admittida pela tolerancia dos nossos dirigentes, um senhor Pastor Americano, enviou ao congresso um protesto contra a subvenção do governo ao monumento á Christo Redemptor, que as senhoras brasileiras vão erigir no Corcovado.

E' bom que saibam definitivamente esses senhores Pastores Protestantes, que os seus protestos perder se ão como a gotta d'agua no oceano... Si porventura, o governo deixasse de subvencionar o monumento, nem por isto e Christo deixará de ser collocado no alto do Corcovado para extender os seus braços para a entrada da barra e apontar á esses e outros aventureiros o caminho que tem a seguir, e daqui, das columnas da "Ave Maria", convidado á todas as catholicas brasileiras para amparar a idéa generosa e nobre das senhoras cariocas, fazendo tudo o que fôr possível, moral e materialmente para a realisacão, o mais breve que se puder, da creação do monumento. Não se esqueçam essas senhoras de que o exemplo deixado pelas gloriosas pernambucanas na invasão Hollandeza, encontrará imitadoras que não recuarão diante de nenhum sacrificio!

Pela sua educação, pelos seus sentimentos de delicadesa e generosidade, pela sua intelligencia e pelo seu grande amor a Deus e á Patria, a mulher brasileira, será sempre catholica — e não será somente contemplativa, será activa.

E' preciso começar pelo lar, mães catholicas! ensinae os vossos tilhos a amar á Deus, desde pequenos; velae para que as vossas filhas não sejam contaminadas pelas enfermidades moraes, bem mais graves do que as outras; dae o exemplo de pureza, de modestia, de resignação e de coragem; fazei de vossos filhos homens de fé, honestos e fortes; de vossas filhas, mulheres castas, diligentes e modestas. Restringi a frequencia ao cinema, aos bailes, aos chás, onde fenece a flor da innocencia; ampliae a educação moral, a educação physica e desenvolvei a intelligencia de vossas filhas, tendo sempre em vista, que a mais brilhante educação de uma donzella, não tem o menor valor, si lhe faltar a modestia e a innocencia. Preparai, mulheres para o lar e não para a rua; preparae, mães catholicas, homens para a Patria e para Deus, e não para os antros do Vicio e para o Demonio!

O, Brasil precisa, para ser forte e unido, do concurso da mulher religiosa e intelligente ou sensata. Da geração contemporanea, muito pouco temos á esperar, porém precisamos evitar a todo a custo que a nova geração ainda em botão, desabroche e se esticle por falta do santo orvalho da religião catholica e do verdadeiro amor materno!

Deus existe, tudo nol-o diz!

Deus quer o aperfeicimento moral e a felicidade do homem na terra. Porque não ouvil O?

Disse um grande poeta e prosador francez, que aliás não era religioso — Voltaire.

"Tout annonce d'un Dieu, l'éternelle existence  
Ou ne peut le comprendre, ou ne peut l'ignorer ;  
La voix de l'univers annonce sa puissance,  
Et la voix de nos cœurs dit qu'il  
faut l'adorer

UMA CATHOLICA DO SUL

## NOTAS & NOTICIAS

**PRIMEIRO CONGRESSO HESPAÑHOL DAS MISSÕES** — O dia 20 de Setembro inaugurou-se em Pamplona e o dia 24 foi encerrado o Primeiro Congresso Missionario na Hespanha. O braço poderoso de S. Francisco Xavier fez um gesto heroico e reuniu a Hespanha num grandioso Congresso Nacional: nacional por estar nelle representada toda Hespanha. O R. i Affonso XIII assistindo pessoalmente, acompanhado do sr. Presidente de Ministros, quasi todos os Arcebispos e Bispos e mais de mil sacerdotes, tem escripto em nome de todo povo hespanhol uma nova pagina na sua historia de conquistador das almas.

Não podemos reunir em poucas palavras as sessões e a grandiosa procissão á que assistiram representantes de 269 Municipios de Navarra, com as respectivas bandeiras e o entusiasmo de todo o clero para que de Hespanha tornem a sahir aquellas numerosas expedições de missionarios que evangelizaram toda a America, seguindo os exemplos do grande missionario hespanhol, São Francisco Xavier.

**Trabalhos dos Missionarios** — Para se formar uma idéa do que fazem os Missionarios em terras dos infieis, eis o Relatorio que apresentaram ao Congresso os Rvms. Padres Capuchinhos, sobre as ilhas Marianas e Carolinas:

Em 22 annos estabeleceram 9 residencias nas ilhas principaes, com 18 em outras menos importantes, 18 escolas e 5 internatos com 5.000 creanças. Aquelles selvagens nada sabiam de Deus. Quando as Carolinas passaram ao poder da Alemanha, os Capuchinhos allemães substituíram os hespanhoes; depois da guerra os jesuitas hespanhoes voltaram a essas ilhas e já receberam do governo japonês, actual dono das mesmas, a vultuosa somma de 35 000 yens.

A necessidade das missões, o apostolado entre os infieis é uma grande obra, cuja importancia tem comprehendido bem as *juventudes catholicas Italianas*, contribuindo annualmente para suffragar gastos, com cem mil liras.

O recente Congresso Missionario, celebrado na Hespanha, é um novo grande passo para essa empreza, e bem merecem os hespanhoes os applausos de todos os catholicos e serem nisso imitados.

**ESTADOS UNIDOS** — *Uma estatua colossal.* A Camara de Commercio de S. Francisco de California, vaé levantar na ilha chamada "Hierba Buena", uma estatua gigantesca cujas dimensões ultrapassarão ás da famosa estatua *Liberdade*, de Nova York. Esta tem a altura de 93 metros desde a base do pedestal até o facho que tem nas mãos, e a de S. Francisco terá 106 metros e se elevará á uns 213 metros sobre o nivel do mar.

Este monumento será dedicado á Igreja Catholica, e representará um *Franciscano Hespanhol*. Sobre a incomparavel bahia, sobre a "Golden Geste"

por onde entraram os primeiros missionarios, se erguerá o missionario em attitude de abençoar a quantos por ahi passem.

**BRASIL** — *O novo Governo da Republica* — De extremo a extremo do paiz, todas as atenções convergeram nestes dias para a solemni-  
dade da posse do novo Governo.

Depois de uma campanha violenta como poucas, depois de um periodo presidencial agitado, que só a mão de ferro e a energia superior do snr. Epitacio Pessoa podiam conduzir, depois de uma lucta em que adversarios sem patriotismo procuraram perturbar a vida da Nação, lançando-a á desordem, depois de todas essas campanhas e esses ataques, assumiu a chefia suprema da Nação o eminente patricio sr. dr. Arthur Bernardes, em meio do maior carinho e applausos entusiasticos dos seus concidadãos.

Todos os salões do Palacio estavam litteralmente cheios de tudo quanto a Capital conta, no momento, de mais representativo occupando lugar de destaque as patentes de terra e mar. As acclamações que recebeu o sr. Arthur Bernardes, ao chegar, repetiram-se, com o mesmo calor, á sahida do sr. Epitacio Pessoa, acompanhado de seus Ministros e de innumerables politicos.

Pode-se affirmar que as manifestações que culminaram no espectáculo de gala no Municipal, foram a reprobção mais solemne á campanha immoral movida, ha tempos, contra o novo Presidente, com os protestos energicos da parte sã do paiz. E os manifestantes tiveram o ensejo de conhecer a fibra do homem a quem, em boa hora, as forças prepoderantes da politica da Nação entregaram os destinos do Brasil.

No salão de honra, repleto, ao receber a saudação do corpo diplomatico, respondeu o sr. Arthur Bernardes com calma impressionante, lendo discurso pequeno mas incisivo. Não viram, nessa occasião, os dois mil olhos das mil pessoas que o fitavam tremer-lhe nas mãos, o papel, em que mandára dactylographar a resposta á fala dos embaixadores, como tambem não lhe tremera, no Congresso, a mão ao assignar o compromisso que as umira no novo cargo.

O brilhantismo com que se revestiram todas as cerimónias, o ambiente de sympathia e entusiasmo de que foi cercado sua Excia, dão a entender que a posse do sr. Arthur Bernardes marca o inicio de uma nova phase na vida nacional e que com a entrada no Cattete do plecaro estadista que encerna com nenhum outro as aspirações e os ideaes do Brasil, voltaremos definitivamente as costas aos systemas que, até por pouco tempo, infelicitaram grandemente nossa Nação.

Os elogios e commentarios que se tem feito no estrangeiro do novo Presidente, são uma boa prova do bem que em todas partes foi acolhido o seu advento ao supremo poder da Republica.

**RUY BARBOSA** — Occorreu no dia 5 deste mez o anniversario natalicio do grande brasileiro. Como sempre, foi elle felicitado por innumerables amigos e admiradores, com mais ternura agora, lembrando-se que ha pouco foi elle salvo, graças a

Deus, de gravissima molestia que chegou a desesperar os seus do seu restabelecimento.

Mas, talvez por isso mesmo, neste anno celebrou-se a data com um espirito religioso.

Na bibliotheca do preclaro cidadão ergueu-se um altar a Nossa Senhora e o Rvm. P. Luiz Yabar, seu amigo, Superior dos Jesuitas, celebrou a Santa Missa, que foi assistida pelo homenageado e por toda a sua familia, com muita devoção.

Seguiu-se a enthronização do Coração de Jesus na sala nobre do palacete, com todas as formalidades,

Como catholicos, não podemos deixar de manifestar nosso grande regosijo, que é tambem o do povo brasileiro, vendo essa bella associação do mais alto saber com a Fé religiosa de nossa Patria — o altar na bibliotheca. Deus nos conserve por longos annos esse esplendido exemplo do mais eminente dos nossos cidadãos.

**MOMENTO INTERNACIONAL** — Uma nova guerra europea nos ameaça... mas não devemos temer, porque todos os conflictos se arranjarão sem verter uma gotta de sangue, pois o remedio está nas conferencias e já está reunida uma nova em Lausane, e tambem não devemos receiar, porque o douto civilista que é Mr. Wilson, ex-presidente, nos disse, que a guerra passada seria a ultima; essa bella torre por elle levantada, foi atirada por terra, com as novas sucessivas conferencias e com a guerra greco-turca.

Capitulo de opiniões para a conferencia: o governo inglez tem dito que não está disposto a evacuar Constantinopla (levou novos contingentes a esta cidade) e faz saber ser o seu desejo de que a peninsula de Gallipoli contue occupada por tropas inglezas, francezas e italianas. França communica á Inglaterra que cooperará com ella para que a liberdade dos estreitos (Dardanelos e Bosforo) seja respeitada, porém com a condição de que as medidas para isto adoptadas não quebrem as legitimas a pirações dos turcos e segundo *Le Matin*, as aspirações são estas: Turquia quer o que é della: Constantinopla, os Estreitos e Thracia, e todos são unanimes em responder á Inglaterra, que outro Gibraltar é inaceitavel. Tchichevine, por parte dos russos, faz saber que o Islam inteiro exige a entrega de Constantinopla á Turquia e que a Russia está conforme com isso, por julgar que a criação dum novo Gibraltar no Mar de Marmara é inaceitavel, e faz responsaveis aos alliados por ter deixado passar a frota dos gregos ao Mar Negro; promete ainda á Turquia manter firmes suas aspirações e não deixar passar pelos estreitos nenhum barco de guerra, seja qual fôr a sua bandeira.

Encorajado com o apoio dos russos, Ismed Pachá fez saber aos delegados da conferencia, antes de estar reunida: se nos apresentarem uma especie de «ultimatum» alliado, a respeito do qual não nos seja permittido discutir, principalmente aquellas partes que dizem respeito ás nossas aspirações nacionaes, a nossa viagem terá sido inutil.

Esperemos novas surpresas, que, por certo, não demorarão muito.

**HESPAÑHA** — *Correios aereos* — A companhia hespanhola do trafego aereo, que inaugurou seus serviços no dia 15 de Outubro de 1921, aca-

ba de publicar uma estatistica curiosa dos serviços por ella prestados durante o primeiro anno: a viagem de ida e volta se realizou regularmente em 345 dias; kilometros percorridos 186.300; horas que passaram no ar osapparehos 1.466, passageiros transportados 552, kilos de mercadorias 974, saccos de correspondencia 1.035 accidentes á passageiros e pessoal da empresa *nenhum*, accidentes nos apparehos, *nenhum*.

Como se vê pelos dados acima, é esta uma companhia modelar por todos os conceitos. E ta companhia explorará, em breve, mais outras cinco linhas aereas, sahindo todas de Madrid.

Existem outras duas linhas aereas de correios, exploradas por particulares, e mais oito que tem organizadas a aviação militar, para facilitar o transporte de material bellico

O governo entregou a uma companhia de Granada, a exploração da via postal aerea, Granada-Madrid, Granada-Sevilha e Granada-Tetuan-Larache. Com esta magnifica e numerosa rede de linhas aereas, fica o correio hespanhol, sendo um dos melhores servidos em todo o mundo.

\* Para dar uma idéa das fabulosas quantias de dinheiro entradas na Hespanha, cita-se o facto de num destes dias passados terem sido, em 14 horas, depositados, em diversos bancos da Capital mais de 1.000 milhões de pesetas e o acontecido com o sr. Ministro da Fazenda, que desejando levantar um emprestimo de 500 milhões, antes de ser publica esta idéa, foi coberto diversas vezes.

**ITALIA** — A palavra do Sr. Mussolini no Parlamento italiano causou funda impressão no paiz. E não era de esperar outra coisa, como tambem que não deixasse de constituir um acontecimento nos annos politicos.

Nunca se vio um estadista fallar com tal desassombro e energia, com tal brilho e desinteresse, com tanto amor á causa publica e tanto desejo de acertar e realizar.

Bem precisa a Italia de um braço forte, para não continuar na derrocada em que visivelmente ia-se precipitando.

**HOLLANDA** — *Resultados das eleições* — Após uma renhida campanha eleitoral, o governo actual chefiado por um catholico sahio victorioso das urnas.

Foram eleitos 32 catholicos e 27 protestantes da direita. A esquerda compõe-se de 20 sociaes democratas, 10 liberaes e 11 de diversas facções. Os catholicos ganharam 2 cadeiras, os protestantes da direita 7. Os socialistas perderam 2 os liberaes 5. Foi a primeira vez que o povo se pronunciou sobre um governo chefiado por catholicos. Votaram mais de 3 milhões de eleitores sobre uma população de 7 milhões.

**CHINA** — *Os catholicos* — Segundo as ultimas estatisticas, excede agora o numero de catholicos, na China, em dois milhões, sendo 2.056.338. Entre esses fieis executam o serviço religioso 56 bispos e 2.414 sacerdotes; 998 dos sacerdotes são nacionaes. Notavel progresso da educação catholica na China é a fundação d'um novo collegio catholico em Wenhow, pelo qual o Governo francez dispôz a somma de 50.000 francos.

# A boa vida

A meu amigo Lucas Proença F. lho.

**V**ASTO assumpto já muito discutido, contudo sempre confuso, é o da boa vida.

Muitos são os prismas pelos quaes é visto este problema magno. Uns encaram a vida como o tempo que dispomos para gozar; outros, segundo as suas crenças religiosas, como o meio que Deus nos concede para meritoriamente conseguirmos a bemaventurança eterna. São tantos os prismas quantas pessoas existentes.

Um rapaz, por exemplo, quando se acha nos estudos, procura em vão, nos livros philosophicos, a sciencia de bem viver. A vida, ás vezes, sorrilhe, parece-lhe venturosa, ditosa, e os castellos constroem-se em seu cerebro ardente e juvenil; outras vezes, apresenta-se-lhe insipida, desventurosa, inditosa e abysmos horriveis surgem á superficie de seu cerebro sceptico e duvidoso. Grande tortura para o joven, especialmente, é a impenetrabilidade do futuro. Duvidas mil entrechocam-se em seu tenro espirito. Debate-se longamente em pensamentos bons, fagueiros, tetricos ou detestaveis. Erra infinitamente em conjecturas, em idéas vãs.

Tudo que pensa pode ser realidade ou não. A duvida é um dos peores males da vida do homem. Trabalhemos pelo nosso ideal tanto quanto possível nos fôr e deixemos o mais á vontade de Deus. O homem mediocre é o que melhor vive. Os seus desejos não o torturam, porque são muito realizaveis. Elle se não inquieta muito, porquanto não aspira muito. O homem de espirito clarividente, lucido, intelligente, conserva em sua imaginação febril sonhos dourados, muita vez, de impossibilidades lisongeiras. O espirito, depois de lutar amargamente para attingir o seu ideal, vê o impossível, separando-o do fim almejado.

Então, ó desespero, ó amarguras! Seguramente se não póde traçar uma rota certa que indubitavelmente nos conduza aos aureos pincares da felicidade gloriosa. A vida humana é semelhante á corrente que se desliza pelo seu leito sinuoso. Uma estrada existe que nos póde levar ao reino da felicidade pura e santa — é a religião de Christo. Si se seguirem á risca os santos mandamentos da lei de Deus Todo poderoso, ser-se-á plenamente feliz. E' o unico caminho que nos leva aos paraos azues da consolação beatifica. Na estrada da vida, de todas doutrinas existentes a de Christo é a mais pura, porque é divina.

Almas ainda puras, sede crentes, a crença verdadeira e firme é a maior felicidade.

Vê-te, pondaræ, imaginae que principio sublime: «Amae a Deus sobre todas as cousas e ao proximo como a vós mesmos».

Não é preciso que manuseis compendios grossos de rebuscada philosophia para aprenderdes a viver. Si seguides este divino preceito, sereis felizes.

A philosophia de Jesus é a philosophia de Deus. Estejamos contentes com a nossa sorte. Eis

em poucas palavras como obtem se a felicidade.

Abri o Evangelho e contemplae a imagem simplesmente bella de uma Virgem em companhia de um santo carpinteiro, juntamente com seu Filho. Eis o quadro-modelo de uma boa vida.

Ab am-se as portas do Céu, ao som da harpa ecclia, ouçarmos os hymnos celeste entoados pelos arch-anjos.

BELLO HORIZONTE.

ADRIÃO DE CAMPOS VALLADARES

## CORRESPONDENCIAS

### LEME

### VISITA PASTORAL

No dia 11, acompanhado de uma comissão de pessoas gradas desta cidade, que sahiram ao seu encontro, na estação de Araras, chegou S. Excia. Rvma. D. Francisco de Campos Barreto, á nossa cidade, onde foi recebido festivamente e eloquentemente saudado pela illustrada e bem dictada palavra de Illmo. Snr. Albino Bastos. Revestido de pontifical, S. Excia. Rvma, no meio dum prestito grandioso, formado pelas associações e irmandades religiosas da parochia, do povo e auctoridades locais, por meio das largas e bem cuidadas ruas, ornamentadas com arcos, onde se liam disticos e bem formadas legendas, entrava S. Excia. Rma. na Igreja Matriz, dando principio a abertura da Santa Visita Pastoral.

Os harmoniosos repiques dos sinos, e o estrugir das baterias e foguetes, davam a entender as alegrias e grande contentamento de todos os que tinham a felicidade de receber ao enviado do Senhor o nosso amado Prelado.

Na entrada da Matriz, feitas as recepções convenientes, o côro, composto pelas Eximas. Srmas. dd Bertha Guntter, organista, Benedicta Ananilli, Angelina Costa, Maria Ribeiro, Olga Giocco, Alvina Vicentina, Thereza Rodrigues e Antonia Giocco, cantaram magistralmente o Ecce Sacerdos, immediatamente foi entoado o Te-Deum, que o mesmo côro continuou alternativamente até o fim.

Publicadas as indulgencias, S. Excia. Rvma. agradeceu em um bello discurso as demonstrações de carinho prestadas a seu Pastor.

Os actos da visita deixaram muito bem impressionado o nosso amadissimo Prelado, por ter encontrado tudo em vigorosa ordem e abundantemente preparada a matriz em tudo quanto pertence aos sagrados mysterios.

As associações e irmandades bem dispostas e organisadas, tenao S. Excia. Rvma. palavras de animação e conforto para que todos perseverassem nos trabalhos religiosos, que vem muito bem encaminhados.

De tarde, houve rezas solemnes, nas que a Schola parochial de cantoras deixaram gratissima impressão pela suavidade e bem harmonizadas vozes, o Rvmo. P. Francisco Bartholomeu, pregador da visita pastoral, trazendo quadros magistraes da fé e do peccado, e S. Excia. Rvma. D. Francisco de Campos Barreto, chegou até o fundo da questão mais pavorosa nestes tempos, a confissão, levando muitos aos pés do confessor, que já muitos annos se encontravam afastados de Deus. O mesmo acontecendo no sermão da conversão pregado tambem por S. Excia. Rvma. foram prestadas homenagem singelas a nosso amado Bispo por todo.

Pelas associações, na reunião geral de todas as directorias, fallando nesta occasião o Prof. Domingos Cambiaghi, em nome da Irmandade do SSmo., a srta. Laura Queiroz em nome do Apostolado, Angelina Costa em nome da Pia União das Filhas de Maria, Maria Leme pela Liga de São José, sendo todos muito apreciados.

Domingo de manhan, a Associação da Doutrina Christã e meninos do cathecismo, fizeram uma manifestação a S. Excia. Rvma., apresentando aos pequenos de hoje e homens religiosos de amanhã pelos meninos o sympathico Valmor Urbans e pelas meninas a encantadora Vanda de Almeida, sendo ovacionado o Sr. Bispo, que, commovido respondeu em bem meditado discurso a porção mais querida, os seus meninos.

A' noite, a reza, Sua Excia. Revma., acompanhado do Rvmo. Vigário e autoridades, dirigiu-se ao palacete do Major Arthur Mourão, onde a população em peso fez uma manifestação estrondosa de sympathia e amor a seu grande apostolico Bispo, tendo fallado em nome do povo o já reputado orador, Dr. Oscar Ulsom, que tambem em nome do povo catholico, Camara Municipal e Associações religiosas, foi offerecido um mimo a S. Excia. Rvma. O nosso prelado, inspirado e chelo de enthusiasmo apostolico, respondeu aos conceltos e ideias evocadas, terminando fazendo votos para que esta parochia continue a progredir em suas empresas, em suas irmandades religiosas, para que isso se realize, lançou sua benção pastoral, que o povo recebeu prostrado e ajoelhado ante seu Bispo e Pastor dedicado.

No dia 16, S. Excia. Rvma., em companhia de sua comitiva retirou-se para Campinas no trem das 7,40, em meio dos vivos entusiastas do povo e associações religiosas como votos de uma viagem feliz. Os nossos parabens ao Rvmo. Pe. Julião Bartholomeu, que como diz S. Excia. Rvma. tudo fez para que resultasse bem e grandiosa a Santa Visita Pastoral.

Leme, 19 — 10 — 1922.

DO CORRESPONDENTE

## — SOBRE A MESA —

### AO REVMO. CLERO PAROQUIAL

*La cura de almas en las grandes ciudades, por el dr. Enrique Swoboda, traducido de la segunda edición alemana por el Pe. Moragues, S. J. Gustavo Gili, editor. Barcelona, Calle de la Universidad, 45.*

Grande serviço prestou á causa da religião o dr. Swoboda com a publicação deste volume, não menos que o laborioso traductor e a casa editora de Barcelona.

A cura de almas nas grandes cidades é para o Brasil um problema momentoso, não só pelas diversas cidades que já passam das cem mil habitantes, mas porque a maior parte das parochias contam com muitos milhares de almas que o vigário não conhece e pelas quaes deve zelar ardentemente, não se contentando absolutamente de baptizar, casar e confessar aos que se apresentarem, mas devendo como o legitimo bom Pastor, buscar com diligencia as ovelhas descuidadas.

Não podem estar os vigários tranquilos na sua consciencia, si assim não procederem, visto que os fieis descuidados e negligentes formam immensa maioria e, portanto, muitos milhares e talvez milhões de almas expostas a perder-se.

Neste volume acharão, pois, os revmos. párocos as indicações mais preciosas para melhor cumprir os seus difficeis encargos. Para alguns dos melos propostos precisarão do concurso dos revmos. Prelados e da benevola cooperação das Ordens religiosas, como tambem das pias associações. Esse concurso não lhes ha de faltar, se o procurarem com os requisitos que aconselhar a caridade, a prudencia e o zelo apostolico.

Fazemos, portanto, ardentes votos pela acceitação deste livro magnifico, como de um optimo conselheiro para os revmos. Vigários de nossas immensas parochias.

*Las glorias de Maria en el pulpito, sermones de fr. Alonso de Cabrera, O. P. Bruno del Amo, editor, calle de Toledo, 72, Madrid.*

Como bem indica no prologo desta collecção o erudito P. Felipe Rodriguez, os autores de sermões do seculo XVI merecem toda a estimacão embora na vastissima amplidão de seu genio não se ajustassem ás estreitas regras do ultra classicismo academico. Classico foi e dos melho'es o celeberrimo orador sacro frei Alonso de Cabrera, da Ordem dominicana. Seguiu certamente em suas obras, todas posturas, as regras verdadeiramente racionais da oratoria e por ellas sobresahiu nos dotes maravilhosos de clareza, amenidade, variedade, erudição, doutrina profunda e puramente orthodoxa, ajustando-se ás exigencias da oratoria sacra, elle que pelos seus sermões fructuosos pregados na America hespanhola foi chamado com verdade: Apostolo do Christianismo.

Os espiritos não viciados pela literatura corrupta dos generos livres, a barão na leitura destas paginas tanto ou mais prazer do que na leitura de algum sensacional romance. São seis sermões das glorias de Nossa Senhora, mas sem as formas sempre repetidas e estafantes dos discursos, quando estes se escrevem tal como se pronunciam.

Folgamos aliás de ver nas paginas do glorioso filho de S. Domingos um verdadeiro hymno á pureza da Immaculada Conceição, exarado e cantado com todas as galas da eloquencia mais de trezentos annos antes da definição pontificia deste dogma tão discutido naquelles tempos.

*Las Teorias de la Relatividad de A. Einstein, por B. Ibeas. Bruno del Amo, editor, calle de Toledo, 72, Madrid.*

Nos ultimos annos e começando o mundo scietifico a socegar das preocupações industriaes da grande guerra, preocupou-se não pouco das novas theorias do judeu allemão Einstein, sobre a relatividade do tempo e do espaço. As suas bases já eram conhecidas, diz o critico Ibeas.

As conclusões é que parecem excessivas. As differenças entre a observação dos sentidos e a realidade do tempo e do espaço são neste pequeno mundo em que vivemos, extremamente insignificantes para que se possa legitimamente alterar o valor de nossas observações habituaes. Nada têm, pois, a receiar os principios philosophicos que havidos até agora como certos, concordam com as verdades da religião.

O senso commum, a experiencia collectiva de nossas sensações e de nossos semelhantes garantem-nos da certeza das verdades conhecidas ainda no terreno da physica para não acceitar conclusões que viriam collocar-nos (subjectivamente) no meio dum mundo totalmente desequilibrado, como acontece áquelles que se acham num carro a cujos lados direito e esquerdo passam correndo vertiginosamente dois trens em direcção oposta.

A theoría de Einstein terá o seu tempo de voga que não poderá durar muito até que se modifique, estando mais de accordo com a experiencia de nossa situação normal.

## Bellezas do bolchevismo... que horripilam!



Segundo informação officiosa do capitão Quisling, representante do dr. Nansen, commissario superior da Cruz Vermelha, na Ucrania, encontram-se actualmente, sem ter nada que comer, cinco milhões de pessoas, morrendo de fome mais de dez mil por dia.

Na propria cidade de Odesa, foram recolhidos na rua, na primeira semana de Abril, 276 cadaveres de pessoas mortas por igual motivo. Em Zaporaslie, augmentou de uma maneira pavorosa a carestia da vida, e a mortalidade nas aldeias desta região varia entre 7 e 10 por cento da população.

O canibalismo e a necrophagia augmentam em proporções alarmantes.

Num dos povos menos conhecidos deu-se este caso absolutamente veridico que o capitão Quisling presenciou: um medico, ao entrar em uma casa, deparou uma sexagenaria morta de fome, no chão. A seu lado, encontrava-se o mais pequeno dos filhos, um rapaz de doze annos, tambem morto de fome, mas com o abdomen e o thorax completamente despedaçados.

Em frente deste, jazia o irmão mais velho, de vinte annos, morto por envenenamento, tendo na mão uma faca e na bocca um pedaço de carne de seu irmãozinho.

Em resumo: a fome tomou taes proporções e os soccorros são tão insignificantes que a povoação faminta, perdida toda a esperanza, deixa-se morrer, sem intentar reacção alguma.

## Luciano e Paulina

Romance por MADRESILVA

(Continuação)

— Se visse o nosso chorado Alexandre, não nos offenderiam tão cruelmente, mas como sabem que não temos um braço forte para nos proteger, que somos fracas mulheres, incapazes de vingar uma affronta, abusam covardemente de nossa fraqueza.

Estou ansiosa por ver-te casada, minha Paulina, porque assim terás quem te defenda dos insultos das almas vis e apoucadas.

Não penses mais nisto, minha filha. De hoje a oito dias iremos ver Luciano, e de lá embarcaremos para a Europa.

A moça abraçou e beijou sua mãe e foi se deitar.

Por muito tempo as lágrimas correram pelas faces de Paulina. Imaginava que aquelle facto correria de bocca em bocca, crescendo sempre como o fiosinho d'água que nasce mansamente e vae aos poucos engrossando com os afluentes que recebe aqui e alli, até que se torna um rio soberbo, caudaloso, que vae arrastando tudo na sua passagem.

E o que diria Luciano, quando soubesse!

Afinal de contas, Paulina resolveu entregar-se á Divina Providencia e dormiu tranquillamente.

Margarida resolveu apressar a viagem para distrahir o espirito conturbado da filha. Logo que amanheceu foi participar sua nova resolução á Paulina.

— Sahiremos amanhã, disse ella. Para que mais delongas?

A moça abraçou ternamente a sua mãe. O seu coração encheu-se de prazer. Sahiria d'aquelle lugar, esqueceria os infames, e em breve aquelle acontecimento não seria mais que a lembrança de um pesadelo longinquo.

— Contaremos a Luciano o que aconteceu? Perguntou Paulina á sua mãe.

— Não cho que não é preciso, minha filha; iriamos perturbar os seus estudos, pois, quereria talvez tomar alguma vingança, da qual poderia não sahir se bem.

No dia immediato partiram as duas, deixando a sua casa confiada á Ignez. Estiveram um dia com Luciano e seguiram viagem para a Europa. Tencionavam visitar os paizes mais civilizados, demorando-se nos logares de que mais gostassem.

Emquanto as viajantes se deleitavam com a vista de lindas e pittorescas paisagens, de cidades, monumentos, museus, de tudo quanto ha de bello na natureza, nas artes, na industria, na religião, etc., Fausta continuava a sua obra nefanda, de solapar a reputação e a felicidade de uma pobresinha que nenhum mal fizera.

Em primeiro logar, para que ninguem suspeitasse de ter havido combinação entre elles, os noivos simularam um rompimento.

Em seguida, Fausta escreveu a Hildebrando,

contando-lhe que rompera com o noivo, por causa de Paulina; descreveu-lhe com as côres mais negras a scena que presenciára no jardim, e hypocritamente, pedia-lhe reserva quanto a Luciano, pois seria grande a sua magoa. Em um cartão-sinho, á parte, recommendava justamente o contrario, isto é, que mostrasse a carta ao estudante.

Hildebrando cumpriu fielmente as ordens de sua irmã.

Luciano ao lêr a carta, sentiu escurecer-se-lhe a vista. Uma onda de sangue affluu-lhe ao rosto.

— Sois todos uns infames e uns covardes, bradou elle enfurecido; Paulina é incapaz de semelhante villania.

Hildebrando quiz retrucar com um insulto ainda mais pesado, mas como não ignorava a tactica de Fausta enguliu a affronta.

— Perdô-lhe a injuria que me assacou injustamente, Luciano, attendendo ao estado de seu espirito: mas acalme-se e reflecta.

Minha irmã escreve-me uma carta confidencial, queixando-se de suas infelicidades. Ainda teve a delicadeza de me pedir de lhe occultar este incidente para não amargural-o.

Depois de ter reflectido muito, julguei que, como amigo, lhe devia mostrar a carta, visto que se trata de uma pessoa que lhe é cara. E o Snr. responde-me com um pesado insulto...

— Desculpe-me, Hildebrando, reconheço que fui violento e retiro a minha expressão. Ninguem tem culpa a não ser o infame noivo de sua irmã. Se o encontrasse agora, ensinar-lhe-ia a respeitar uma donzella pura e virtuosa.

Garanto-lhe que nunca mais teria vontade de tocar as mãos de uma moça com os seus labios asquerosos e nem tão pouco manchal-os com a sua barba nojenta.

Não farei a Paulina a affronta de julgal-a culpada.

Hildebrando pensou: Pobre Fausta, estás malhando em ferro frio.

Luciano perguntava muitas vezes a si proprio: Porque seria que Paulina e Margarida não lhe haviam relatado o que acontecera?

Correspondia-se quinzenalmente com a noiva, mas não convinha tratar em carta de assumpto tão melindroso. Além disso, não queria envenenar a alegria da pobresinha.

Paulina, por sua vez, esquecerá se completamente do facto. A sua habitual alegria voltára-lhe a medida que a amarga lembrança de seu ultimo anniversario fôra esmaecendo até desapparecer por completo. Fausta, ao receber a carta de Hildebrando, descrevendo o modo pelo qual Luciano recebera a noticia, teve verdadeiros accessos de furia. Julgou inexpugnável aquella praça que ella em sua louca pretensão queria a todo o custo dominar.

Já desanimava, mas a velha Catharina lhe disse:

— "Socega, minha filha, e espera; talvez um dia o accaso te favoreça. Emquanto não estiverem casados, não deves desesperar". — Fausta enxugou as lágrimas que o odio impotente lhe fizera derramar, e animada a proseguir na sua obra resolveu esperar. Assemelhava-se aos emissarios de Lucifer, que, perdendo cada dia as batalhas que levantam contra as almas predestinadas, renovam os assaltos com maior furor e audacia. (Continúa)

# FAVORES DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA E DO VENERAVEL PADRE CLARET



RESTINGA—Menino Lacerio Barboza, filho do sr. Odorico Barboza.



PASSOS—Men. Maria de Lourdes, filha do sr. José e de d. Maria Corrêa.



ITAGURU'—dd. Maria José da Conceição Guimarães e Anna A. Vidigal Guimarães.



CATALÃO—d. Isabel Carolina de Mello.

*S. Paulo* — d. Lydía Soares em cumprimento de uma promessa toma assignatura da «Ave Maria».

*Bello Horizonte* — d. Judith Coelho envia 5\$000 para uma assignatura por um favor que recebeu do C. de Maria na pessoa de sua filha Eunice.

*Barra do Ribeiro* — d. Guilhermina Bandeira Vieira, agradece uma graça. — O sr. Emiliano J. Martins agradece um favor e pede a publicação.

*Barbacena* — Uma devota publica seu agradecimento por favores recebidos.

*Bragança* — Noemila Pupo de Toledo agradece uma graça alcançada por meio da novena das tres Ave-Marias. — d. Cesarina Bueno Gosta agradece ao C. de Maria uma graça especial e manda rezar uma missa em acção de graças. — d. Angelina Fiurillo entrega 1\$ ao C. de Maria por obter a saúde de seu esposo. — d. Antonia de Assis Leme agradece a saúde e a conversão de uma pessoa. — d. Maria das Dores Assis Freitas manda dizer 3 missas: uma pela alma de Virginia, uma pela alma de Ignez e 1 de Henriqueta. — d. Antonia Assis Leme manda dizer 7 missas, sendo duas pelas almas de Luiz e Carolina, 4 pelas almas em geral e uma pelas almas mais necessitadas.

*Conceição d'Apparecida* (Barro Preto) — Uma filha de Maria encomenda uma missa pelas almas do Purgatorio e N. Sra. do Rosario e publica muitas graças recebidas.

*Collna* — sr. Joaquim José Duarte em acção de graças reforma sua assignatura e encomenda tres missas por intenções da familia.

*Cambuquira* — d. Emília Liz, atribue á noiva eficaz das tres Ave Marias a felicidade com que sua filha deu a luz uma robusta menina chamada Carmen. — A mesma, estando sumamente afflicta por ter seu filho doente e sahido sortado, acolheu-se, confiada ao doce Coração de Maria e para logo reanimou e o singular é que o moço foi dispensado do sortelo, attribuindo-o a um milagre do mesmo Coração.

*Canna Verde* — Um devoto cumpre sua promessa e pede celebrar uma missa neste Santuario.

*Itajuru'* — sr. Francisco de Borja Alves Guimarães agradece a N. Senhora do Parto a boa felicidade que sua esposa teve no dar a luz.

*Itaverava* — d. Merc des Ceralta encomenda duas missas pelas almas em cumprimento de uma promessa.

*Jundiahy* — d. Albertina Godoy agradece ao C. de Maria a cura de sua mãe gravemente enferma e envia 5\$ pedindo a publicação da mesma. — d. Albertina Godoy entrega 2\$ para o culto do C. de Maria por uma graça alcançada. — d. Etelvina S. Camargo manda dizer uma missa pelas almas de Ignacia e Laura — d. Maria Julia Riveli conseguiu um favor do C. de Maria pela novena das 3 Ave Marias dá 1\$ para 2 velas. — d. Maria Leme agradecendo um favor particular, dá 1\$ para a publicação. — d. Herminia

Gomez pela intercessão do C. de Maria e do Veneravel Antonio Claret conseguiu uma graça especial.

*Monte Santo* — d. Maria Presentación Linares encomenda uma missa ao C. de Maria e S. José. — d. Ursulina Freitas pede celebrar duas missas em honra do Immaculado Coração de Maria. — dd. Amelia e Anna Cunha encomendam duas missas em suffragio das almas do purgatorio em acção de graças.

*Montes Claros* — d. Deollinda Mala cumprindo promessa feita, vem agradecer ao Coração de Maria o não ter sido preciso ser operado seu tio Philomeno Ribeiro envia 3\$ sendo 2\$ para a publicação e 1\$ para velas.

*Piracaia* — sr. Angelo Oliveira pedindo graças ao C. de Maria entrega a importancia para dizer uma missa. — d. Marieta Pestaua em cumprimento de promessa renova sua assignatura. — Uma pessoa devota e assignanta da «Ave Maria» agradece a N. Sra. o ter sido feliz no seu parto.

*Porto Alegre* — d. Isabel Henriques por uma graça alcançada pede publicar a mesma. — O sr. Candido Reis tendo feito uma supplica por intermedio da novena das tres Ave-Marias e tendo sido attendido, fica imorredouramente grato á Maria SSma. — As Srtas. Lila e Anatercia Garcia agradecem diversos favores recebidos e uma graça muito singular obtida por intermedio da novena das Tres Ave-Marias. — d. Lylla Agular Silva agradece muitos favores recebidos durante este anno com a eficaz novena das Tres Ave-Marias. — d. Ottylia Fontoura agradece ter ficado boa de um incommodo. — d. Thereza Scalco pede publicação de uma graça obtida com a novena das tres Ave-Marias e offerece 5\$ ao Santuario, 5\$ para velas e manda celebrar uma missa. — O sr. João Baptista Moll e D. Maria Joanna Moll agradecem a N. Sra. do Pilar um favor obtido em seu filho Pilar Baptista. — d. Chiquinha Vianna em cumprimento de promessa manda rezar uma missa e manda distribuir 5\$ entre os pobres. — d. Ra hel Ferreira agradece a saúde de seu filho e manda celebrar varias missas. — d. Rosina Truda Vitale agradece diversos favores. — d. Maria Hugo agradece uma graça obtida com a novena das tres Ave-Marias. — d. Marieta de Almeida Ribeiro agradece mais uma graça pela novena das tres Ave-Marias. — d. Alice Ribeiro Pujol obtendo a cura de seu irmão Eduardo pela novena das tres Ave-Marias, entrega 2\$ para esta publicação. — d. Januaria S. Freitas agradece a saúde de sua irmã e entrega 1\$ para a publicação. — Um devoto agradece a sua boa Mãe o feliz termo de seus negocios.

*Saude* — sr. José Honorato em cumprimento de uma promessa pede celebrar uma missa pelas almas.

*Salles Oliveira* — sr. Fortunato Borsato encomenda tres missas de promessa por alma de seus paes.

*Taquara* — d. Violeta A. Gerpe encomenda uma missa por graça obtida pela eficaz novena das tres Ave-Marias.

**Vinho Ausonia**

Unico vinho recommendado por Exmos. Sars. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA BARAO DE TATUHY, 62  
Telephone, Cld. 941 :: S. PAULO  
SEBASTIAO PRATT

**Vinho Ausonia**

E' o vinho recommendado por diferentes medicos para doentes e convalescentes

RUA BARAO DE TATUHY, 62  
Telephone, Cld. 941 :: S. PAULO  
SEBASTIAO PRATT

**CASA GUERRA** Especialidade

em rendas, alvas e roquetes. Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas e outros artigos do ramo a preços sem igual

RUA S. BENTO N. 86  
Telephone, Central 853 S. PAULO

**ATELIER DE PHOTOGRAVURA****G. TOMASONI****GLICHÉS em ZINCO e COBRE**

Para obras Illustradas, Catalogos, Revistas, Jornaes, etc.

Preços sem concorrência  
Rua D. Francisco de Souza n. 14  
S. PAULO  
TELEPHONE, CIDADE 5865

**A LUNETTA DE OURO**

Officina de Esculptura, Encarnação, concerto de Imagens, Batinas, vestes sacerdotaes, artigos religiosos, Imagens, Harmonios, Oculos, Pince-nez, Binoculos, Optica, artigos fantasia

**BALSEMAO & COMP.**

Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

**CASA PIO X**

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro, 1908, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, Imagens, rosarios, estampas, medalhas, etc. etc.

**UNICO IMPORTADOR**

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho RIOJA tinto para a mesa

**ARTHUR NAVAJAS**

Successor de J. COLLAZOS & O.

RUA DIREITA N. 49

CAIXA, 1839 — TEL. Cent. 1476

ENDEREÇO TELEGR. «ARNAVA»

SÃO PAULO

Pede-se endereçar toda a correspondencia para a Caixa Postal N. 1839

## Collegio Postulantado da Congregação de Missionarios do Coração de Maria em Conceição de Guarulhos (S. Paulo)

**Fim do Postulantado:**

Dar aos jovens brasileiros chamados por Deus ao estado sacerdotal e religioso, na Congregação de Missionarios fundada pelo Veneravel D. Antonio Maria Claret, a formação moral e intellectual que tão sublime estado exige.

**Requisitos necessarios:**

- 1.º—Ter ao menos 11 annos e não mais de 15.
- 2.º—Bom comportamento, piedade e docilidade.
- 3.º—Aptidão para os estudos.

4.º—Gosar boa saúde e de um temperamento forte para os estudos

5.º—Ser filho legitimo e gosar de boa fama a respeito da moralidade.

6.º—Contribuir para sua sustentação com a pensão mensal de 25\$

7.º—Certidão de Bap-

tismo e Confirmação e consentimento por escripto dos paes ou tutores auctorizando o pretendente a entrar na Congregação e permanecer nella até a morte.

Para o enxoval e outras particularidades pedir informações no mesmo Collegio

**CASA LEBERT**

Artigos religiosos. — Officina de bordados e de paramentos. — Artigos para empresas funerarias

DAMASCOS, galões, gregas, rendas, cordões, borlas, franjas e passadores, dourados e prateados, entre fino e fino.—OHUVA PRATEADA E DOURADA; rosarios, medalhas, estampas, crucifixos.—CANOTILHO para bordar; lentejoulas, pedras de cores e perolas; folhas de estampas. — SACRAS com impressão preta e de cores. — LIVROS DE MISSA.

CALIOES, castiças, etc.

PRESEPEs de carton-pleve, completos e figuras avulsas

MISSAES ROMANOS, com o Proprio do Rio de Janeiro, formato In 4.º

PEÇAM CATALOGOS

LEBERT & COMP.

RUA S. BENTO, 3 (sobr.)

SÃO PAULO

Ender. Tel. TREBEL — C. POSTAL, 746

TELEPHONE CENTRAL, 3334

